

Grupo Escolar "Prof. Davi do Amaral"

Comunicado nº 2.

Enunciado: Através das minhas observações no ensino da aritmética no 1º ano, noto que a maneira para ensinar-se os primeiros conhecimentos deve ser feita com muito cuidado para que o aluno tenha ideia clara e acostume-se ao raciocínio.

Argumentos: Diz o prof. Alberto Pimentel Filho (Práticas escolares p. 103).

O ensino da aritmética constitui, depois da língua materna, o principal objetivo do ensino primário geral, não só por se tratar de mais racional de todos os conhecimentos, mas ainda porque as suas aplicações práticas são por assim dizer de cada modelo.

Para que o ensino possa portanto ser eficaz, o prof. nunca deve perder de vista as duas características apresentadas, fazendo da aritmética um ensino racional e prático. Na mesma página Antônio W. Silva diz:

Aquilo que nos parece como aquisição simples e rápida na vida infantil, constitui para a criança trabalho mental de comparação e de análise, delicado e difícil.

Manipulando coisas, jogando com objetos, vendo os em grupo é que a criança aprende um, dois, três, etc. O ensino do cálculo é indispensável partir do concreto. E esses primeiros trabalhos devem

ser realizados à vista de material variado e atraente, organizado pelo professor, em cooperação. Põe-se assim a criança em contato com as coisas. Observar diz Decroly, é mais do que a simples

vista é mais que perceber, é finalmente estabelecer uma ponte entre o mundo e o pensamento. Acha-se o seguinte na revista orga-

nizada pelo Instituto de Educação (pag. 39). A intuição aritmética implica materialização dos números e objetivação dos cálculos.

Materializar os números significa uni-los às coisas materiais e ensina-los concretamente. Objetivar os cálculos numéricos, significa

[ff. 111v]

representar graficamente as imagens evocadas pelo enunciado de um problema. É preciso que a aritmética seja prática isto é, os problemas que servirem de exercícios devem ter aplicação também na vida e não somente na aritmética.

Conclusão: Temos que segundo os argumentos acima citados a aritmética merece um especial cuidado. O estudo ministrado sempre que possível concretizado. Usar do que for comum e prático, familiar à criança, muito especialmente, no plano para onde ela vai receber de uma vez as primeiras noções de um mundo desconhecido. Sendo pois o plano a base de todo o ensino, a aritmética deve ser incutida, de maneira que a criança antes que grave, compreenda o mundo dos números, fazendo sempre acompanhar o seu raciocínio.

Araranguá, 28 de abril de 1945.

Ílvia Soares Neves - Professora.

#### Criticas

a) Na opinião de todos os professores este (plo) documento foi aplaudido.

1º) Demonstra a concretização do ensino.

2º) Que devemos sempre despertar a atenção do aluno por figuras reais.

3º) Facilidade de compreensão.

b) a argumentação é boa.

d) a conclusão é sadia criteriosa e bem baseada.

Araranguá, 6 de maio de 1945

Prof. Armando

S. Neves